

Etiologia

Não tem causa definida

-> Ocorrem pela interação de fatores genéticos e ambientais. No entanto, está comprovado que existem algumas situações que podem contribuir para o aumento do risco dessa condição.

-> Mães com mais de 35 anos.

-> Históricos de filhos anteriores cardiopatas.

-> Mães diabéticas, portadoras de lúpus e hipotireoidismo.

-> Mães que apresentaram toxoplasmose ou rubéola ou aquelas que fizeram uso de anticonvulsivos, antiinflamatórios, ácido retinóico, lítio durante a gravidez podem aumentar as chances de alterações na formação do coração do feto.

-> Gravidez de gêmeos, múltiplos ou fertilização in vitro também podem ter influência.

(SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 1943)

Quadro Clínico

-> Sopros,

-> Cianose.

-> Insuficiência cardíaca (Taquicardia Taquipneia, Dispneia durante alimentação, Diaforese, especialmente com a amamentação, Agitação, irritabilidade Hepatomegalia).

-> Pulsos diminuídos ou não palpáveis
Outras alterações no exame físico podem incluir choque circulatório, má perfusão, 2ª bulha cardíaca anormal (B2—única ou amplamente dividida), estalido sistólico, galope ou ritmo irregular.

(SETÚBAL, 2019)

Fisiopatologia

-> Processo de má-formação na diferenciação celular.

-> Altera o desenvolvimento do coração e das estruturas adjacentes.

-> Alterações na velocidade e direção do fluxo de sangue para os diversos órgãos e sistemas.

(SETÚBAL, 2019)